



## Trabalhos Científicos

**Título:** Infecções Fúngicas Bucais Em Pacientes Pediátricos Com Transplante Hepático Sob Imunossupressão

**Autores:** KARINE BARROS DA SILVA MODESTO; RAMIRO ANTHERO DE AZEVEDO; FABIO VALVERDE RODRIGUES BASTOS NETO; ALCIDES AUGUSTO SALZEDAS-NETTO; KARINA MEDEIROS; REGINALDO RAIMUNDO FUJITA; DÉBORA FERNANDES BUOSI; NÁDIA MARIA NUNES; ADRIANA FURTADO DE MACEDO

**Resumo:** Infecções bucais em pacientes submetidos a transplantes podem comprometer o estado geral de saúde, assim como o êxito do enxerto funcionante. Os pacientes transplantados hepáticos apresentam maior susceptibilidade a essas infecções fúngicas, principalmente à *Cândida albicans*. Os microrganismos de natureza fúngica se proliferam na cavidade bucal, especificamente na mucosa e palato, pela imunossupressão que induz a redução da resistência do paciente. Paciente com atresia de vias biliares, sexo masculino, 4 anos de idade, transplante de fígado efetuado há 3 meses, imunossuprimido com tacrolimus, apresentou intensa infecção fúngica por *Cândida Albicans*. As mucosas jugais continham espessas placas esbranquiçadas causando sensação de ardência e grande desconforto ao paciente. Associado ao quadro fúngico, a condição bucal apresentava-se desfavorável com grande quantidade de biofilme dental, propiciando a proliferação do fungo. Iniciou-se a terapia medicamentosa com administração de nistatina, limpeza da região jugal com gaze e profilaxia dos dentes para remoção do biofilme. Após uma semana, o quadro infeccioso mantinha-se inalterado. Intensificou-se a profilaxia para remoção do biofilme. Decorrentes quinze dias o quadro apresentou melhora sendo necessário acompanhamento constante. Os indicadores de infecções bucais em pacientes com transplante hepático imunossuprimidos são elevados e podem implicar no estado geral em uma deficiência do indivíduo, sendo necessário acompanhamento periódico para controle do surgimento de quadros infecciosos.